

PECUÁRIA

Saiba as condições para produzir um novilho precoce

E TAMBÉM COMO FAZER AVALIAÇÃO BÁSICA DO VALOR GENÉTICO DE UM ANIMAL BOVINO

As respostas você já sabe são respondidas no livro da Embrapa Gado de Corte, em sua segunda edição, que trata da pecuária de corte. São 500 perguntas, cada uma com sua resposta e explicação.

Hoje vamos tratar do novilho precoce e da genética animal.

Qual a orientação em termos de raça, cruzamento e alimentação para produzir o novilho precoce?

Na produção de novilhos precoces, não há restrição no que diz respeito à raça ou ao tipo de cruzamento. A condição básica quanto ao grupo genético é a escolha de raças e biótipos que apresentem potencial para a produção de animais com boas características de ganho em peso e de precocidade, resultando em carcaças uniformes e de boa qualidade, especialmente nos aspectos de musculabilidade (convexidade de carcaça) e acabamento (cobertura de gordura).

Devem ser preferidas raças de tamanho adulto médio, como Nelore, Guzará, Tabapuã, Angus, Hereford e as compostas Brangus, Braford, Canchim e Senepol, dentre outras.

As raças de grande porte, tais como Charolês, Limousin, Pardo Suíço Corte, Simental e Blonde D'Aquitaine, são mais tardias e poderiam

ser mais bem utilizadas como raças terminais sobre fêmeas de porte médio.

A estratégia de alimentação determina a idade de acabamento e é muito ligada à eficiência econômica do sistema de produção. Pode-se combinar creep-feeding com confinamento logo após a desmama, para a produção do superprecoce, ou o aleitamento a pasto, seguido ou não de suplementação na seca, com confinamento apenas na fase de terminação, para a produção do precoce.

A alimentação, os cuidados sanitários e o bem-estar animal são itens que crescem de importância a cada dia, fazendo parte das boas práticas pecuárias.

Quais são as informações básicas para a avaliação do valor genético de um animal?

O sustentáculo de qualquer programa de melhoramento genético é uma boa coleta de dados de campo referentes à genealogia e às características ligadas à reprodução e à produção dos animais, as quais constituirão o foco do programa.

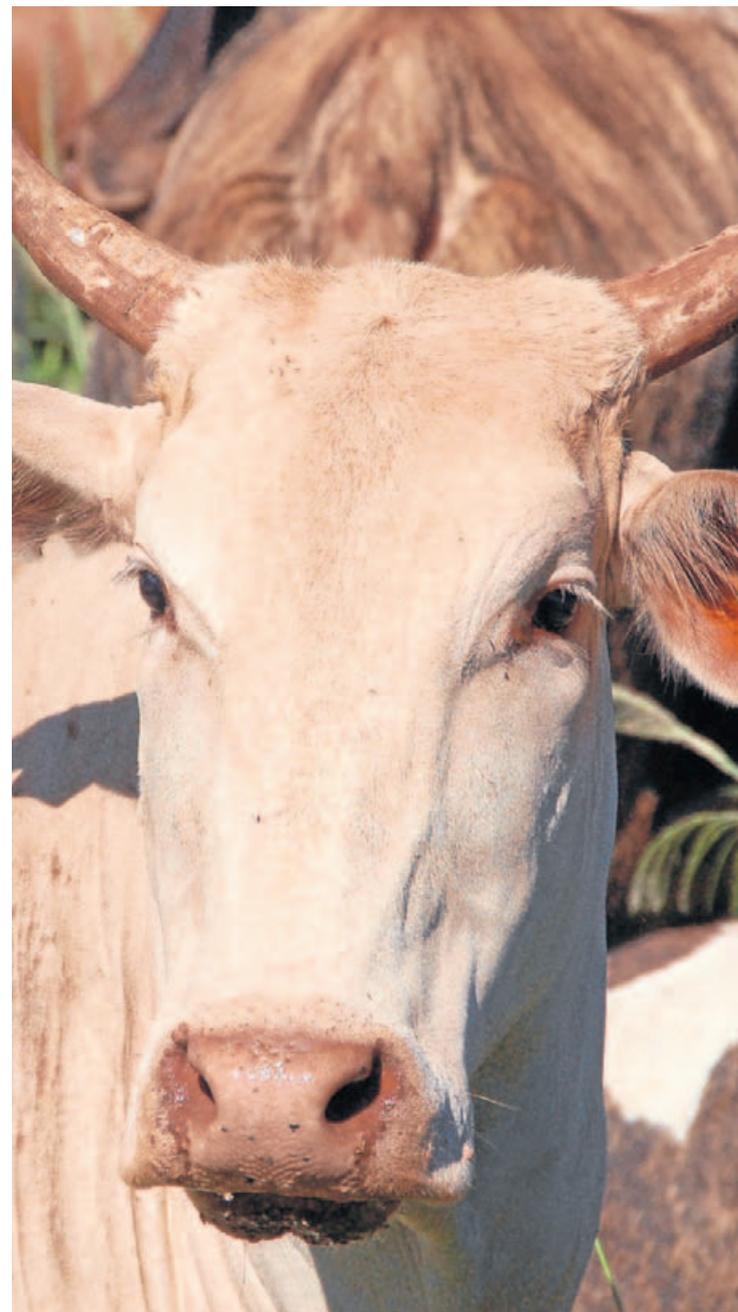
Usualmente, quando associações de raças estão envolvidas, a maioria desses dados está incluída nas normas do registro genealógico e das

provas zootécnicas, cuja realização é de competência legal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Normalmente, o Mapa transfere essa competência para as associações, passando a exercer apenas a função de supervisão e fiscalização.

Entretanto, alguns criadores ou grupos de criadores, independentemente de estarem ou não filiados a uma associação, tomam para si essa tarefa, desenvolvendo programas próprios de melhoria genética. Alguns desses programas, satisfeitas as exigências especiais, recebem autorização do Mapa para a emissão do Certificado Especial de Identificação e Produção (Ceip), para animais cujas provas demonstrem que eles têm valor genético superior.

Em que consiste o registro genealógico (RG)?

O RG consiste no controle do acasalamento, com identificação do touro e da matriz, e no nascimento do produto. Neste momento, cada animal, com sua identificação individual e permanente, recebe o registro genealógico



SELEÇÃO. Melhoria da genética passa pelas boas práticas pecuárias

provisório ou de nascimento (RGN). Próximo do início da fase reprodutiva, vistos novamente pelos técnicos da associação e atendidas as características do padrão de cada raça, os animais recebem o registro genealógico definitivo (RGD).

Dessa forma, a associação da raça mantém o registro do pedigree ou da genealogia

dos animais, como garantia de pureza racial, além de ser uma informação extremamente importante que deve ser incluída nos modelos de avaliação genética.

Além disso, as informações do controle reprodutivo, necessário para o registro genealógico, proporcionam a derivação de outras importantes variáveis, tais como: idade ao primeiro parto, período de gestação, intervalo entre partos, probabilidade de prenhez e habilidade de permanência no rebanho, dentre outras.

SAIBA

fazer avaliações corretas dos animais de seu rebanho e se oriente sobre as técnicas que garantem bovinos melhores